

Sindicato ocupa centro de Campinas durante manifestação da Campanha



Júlio César Costa

Com faixas, banda musical e a trupe Taraumara, os diretores do Sindicato ocuparam as principais ruas e avenidas do centro de Campinas, na manhã do último dia 14, para denunciar a postura intransigente da Fenaban na mesa de negociação da Campanha Nacional. A manifestação atingiu as seis maiores agências bancárias, culminando com um ato de protesto no Largo da Catedral. Em cada local, após o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, relatar o processo de negociação, a *Nossa Banda* anunciava a entrada em cena da trupe Taraumara,

com a performance sobre o mote da Campanha: “Chega de Truques, banqueiro”.

A mobilização do Sindicato destacou prioritariamente o tema Emprego, que a Fenaban não aceita negociar, como ficou demonstrada na primeira rodada realizada no último dia 7. Aliás, a Fenaban não quer discutir nada. Na segunda rodada, realizada no último dia 8, não reconheceu nem mesmo que o alucinante ritmo de trabalho adoce o bancário; inclusive questionou normas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Apesar da recusa, de fugir do debate, os números falam mais alto. Segundo dados da 14ª Pesquisa do Emprego Bancário, feita pela Contraf-CUT e Dieese, os bancos geraram apenas 2.350 novos empregos no primeiro semestre de 2012, o que representa um recuo de 80,40% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram criadas 11.978 vagas. Sem a Caixa Federal, que abriu 3.492 postos de trabalho, o saldo seria negativo em 1.209 empregos. Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, analisa: “enquanto na economia, como um

todo, a diferença da média salarial de quem entra e quem sai é de 7%, nos bancos a diferença é de 35,40%. Isso explica por que o salário médio dos bancários cresceu apenas 3,4% entre 2004 e 2011, quando o aumento real foi de 13,92% e o piso subiu 31,67%”. Os empregos criados pelo sistema financeiro no primeiro semestre representam apenas 0,22% dos 1.047.914 de empregos gerados em todos os setores da economia.

Locais da manifestação: Caixa Federal Centro, HSBC Centro, Santander Centro, Bradesco Centro, BB Centro e Itaú Costa Aguiar.

Fique por dentro da Campanha Nacional

Torpedo: receba informações em tempo real - www.bancarioscampinas.org.br

Facebook: www.facebook.com/Bancarioscps - **Twitter:** <http://twitter.com/bancarioscps>

Avança negociação sobre saúde

A Fenaban concorda em manter os salários dos bancários afastados que aguardam perícia médica, até à regularização junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A aceitação dessa proposta da categoria foi manifestada durante a terceira rodada de negociação com o Comando Nacional, realizada no último dia 15 em São Paulo, que retomou a pauta pendente da segunda rodada (saúde e condições de trabalho), ocorrida no último dia 8.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, que participou da rodada, a retirada dos bancários afastados do chamado “limbo” representa um avanço. “Muitos bancários recebem a alta programada do INSS, porém são considerados inaptos no exame de retorno ao trabalho. Resultado: não recebem benefícios e nem salários. A manutenção dos salários até que a situação seja regularizada junto ao INSS representa um passo à frente”. Segundo ele, o Comando reivindicou também a permanência da remuneração dos afastados após o retorno ao trabalho, evitando assim redução salarial e



Jeferson Boava, presidente do Sindicato, participa da terceira rodada de negociação com Fenaban

perda de função comissionada. A Fenaban não concordou; alega que, se o funcionário mudou de função, não pode continuar comissionado. “O que é uma injustiça. Afinal, os bancários afastados não optaram em adoecer; foram vítimas do processo de trabalho”, observa Jeferson.

Outra proposta debatida foi a garantia de intervalo de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados nos casos que exijam movimentos repetiti-

vos, como os caixas e as funções que requerem cálculo, contagem de dinheiro e leitura digital de documentos, garantindo que não ocorra aumento da jornada trabalhada. A Fenaban, no entanto, não aceita a pausa para os caixas. Para os bancos o intervalo só se justifica na digitação e call center; porém, manifestaram disposição em fazer uma análise técnica na mesa temática de Saúde sobre as funções mais atingidas pelas

LER/Dort, ao final da Campanha Nacional. No que se refere ao direito do funcionário marcar consulta médica durante o horário de trabalho, quando for preciso, a Fenaban não aceita.

Cipa: eleição

A Fenaban discordou da proposta de eleição direta de todos os integrantes das Cipas (Comissão Interna de Prevenção de Acidente). O atual modelo (metade indicada pelos bancos), segundo a Fenaban, atende as partes. “O que não é verdade. A interferência dos bancos no processo é visível”, destaca o presidente Jeferson.

Rodadas suspensas

A terceira rodada, bem como a quarta que seria realizada no último dia 16 foram suspensas a pedido do Comando, após ser informado da morte do ex-dirigente sindical Manoel Castaño Blanco, conhecido por Manolo, marido da assessora jurídica da Contraf-CUT, Deborah Regina Rocco Castaño Blanco.

Rodadas dias 21 e 22 - O processo de negociação será retomado nesta semana, dias 21 e 22. Na pauta, segurança bancária, igualdade de oportunidades e remuneração.

Definido calendário de negociação com financeiras

Os sindicatos e a Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), em reunião no último dia 13, definiram o calendário de negociações da Campanha Interestadual 2012. A primeira rodada será nesta sexta-feira, dia 24; na pauta, a abrangência do acordo – extensão a promotores de crédito, entre outros trabalhadores - e a unificação da data base. A segunda negociação para discutir o instrumento de combate ao assédio moral será realizada no dia 27. As datas para tratar da PLR, cláusulas econômicas e outros temas serão definidas posteriormente. **Fonte:** Contraf-CUT

ITAÚ

Garantida PCR de R\$ 1.800

A Participação Complementar nos Resultados (PCR) do Itaú será de, no mínimo, R\$ 1.800,00. O valor foi assegurado em rodada de negociação entre os sindicatos e o Banco, realizada no último dia 16, em São Paulo. O pagamento será efetuado em uma única parcela, junto com a primeira parte da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), após o fechamento da Campanha Nacional. No dia da negociação o Itaú propôs pagamento em duas parcelas; no dia seguinte aceitou a proposta dos sindicatos e anunciou pagamento integral numa única vez.

Os sindicatos garantiram também aumento das bolsas de estudo, que passam das atuais quatro mil para 5.500 (cinco mil para funcionários do Banco, sendo mil preferencialmente para portadores de deficiências especiais; e 500 para os trabalhadores das demais empresas da holding). A bolsa corresponde até 70% do valor da mensalidade, limitado ao máximo de R\$ 320,00. Os bancários contem-



Mauri Sérgio, vice-presidente do Sindicato e integrante da COE, em negociação com representantes do Itaú

plados receberão 11 parcelas, retroativas a fevereiro deste ano.

Para o vice-presidente do Sindicato e integrante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Mauri Sérgio, que participou da rodada, a garantia de uma PCR equivalente a R\$ 1.800,00 representa um avanço na atual conjuntura. “O processo de negociação foi complicado. Em função

da onda de demissões, o debate emperrou, travou. Para ilustrar, a última rodada ocorreu no dia 23 de abril e o Itaú insistia em pagar apenas R\$ 1.600,00. Conseguimos romper algumas barreiras e garantir o valor de R\$ 1.800,00. Sem falar no aumento no número de bolsas”. O acordo negociado no último dia 16 tem validade de 12 meses.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Banco do Brasil reafirma não negociar jornada

O Banco do Brasil reafirmou no último dia 13, durante a primeira rodada da pauta específica com o Comando Nacional, em Brasília, que não negocia a implantação da jornada de 6h para todos os comissionados, sem redução de salários; reivindicação prioritária dentro dos temas Emprego e Condições de Trabalho “A postura do Banco foi a mesma manifestada em negociação em julho último; ou seja, a jornada de 6h para todos não é tema para negociar durante a Campanha Nacional. Novamente os representantes da instituição foram

intransigentes”, analisa o presidente do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na Comissão de Empresa, Jeferson Boava. Para o BB o tema tem relação direta com o plano de metas, a arquitetura organizacional e remuneração. Quer dizer, tema estratégico para o Banco não se discute na mesa da Campanha e ponto final? “Mobilização deve ser a nossa resposta”, conclama o presidente do Sindicato.

Além da jornada, o Comando propôs discutir temas como combate ao assédio moral, fim da terceirização e

aumento nas dotações das dependências, igualdade de direitos para os funcionários oriundos de bancos incorporados (Cassi e Previ para todos), melhorias nas ausências autorizadas, melhoria no plano odontológico, fim da perda de função e irredutibilidade de salário na volta das licenças-médicas, segurança bancária, volta do pagamento das substituições e ampliação dos direitos dos delegados sindicais. A negociadora do BB, Áurea Faria Martins, ficou de analisar as reivindicações do funcionalismo e apresentar as respostas nas próximas

rodadas de negociações.

Isonomia: Diante da proposta de fim da discriminação e isonomia para os bancários oriundos de bancos incorporados em relação à Cassi e à Previ, os representantes do Banco anunciaram que vão fazer uma pesquisa entre os funcionários para saber a opinião sobre o assunto; ou seja, se a isonomia é boa para todos. “Era o que faltava. Os representantes não se posicionaram sobre as reivindicações aprovadas pelos funcionários e ainda levantaram dúvidas”, destaca o presidente Jeferson.

BB insiste em dizer não às reivindicações

O Banco do Brasil voltou a dizer não às reivindicações dos funcionários, durante a segunda rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, no último dia 14, em Brasília. Na pauta, saúde, condições de trabalho, previdência e isonomia. Os representantes do BB si-

nalizaram que avanços só com greve, ao destacarem que várias propostas dos funcionários já foram concretizadas no período de 2003 a 2011. Curiosamente o período em que os funcionários conquistaram direitos depois de muita mobilização e greve.

Entre outros pontos, o Comando

discutiu o fim das Plataformas de Suporte Operacional (PSO); comitês de ética, visando a revisão e adesão à cláusula de combate ao assédio moral da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) acordada com a Fenaban; e Cassi e Previ, principalmente em relação à inclusão dos funcionários

dos bancos incorporados; e fim do voto de minerva na Previ. Em resumo, o BB manteve a postura demonstrada na primeira rodada; ou seja, de pura intransigência. O Comando e o BB voltam a negociar nesta segunda-feira, dia 20. Na pauta, remuneração e plano de carreira.

Caixa Federal nega atender reivindicações sobre saúde

A Caixa Federal repetiu na segunda rodada de negociação da pauta específica, realizada no último dia 17, em Brasília, a mesma posição manifestada na primeira rodada, ocorrida no dia 10: negou tudo. Na pauta, saúde do trabalhador e Saúde

Caixa. A instituição estatal não aceita, por exemplo, criar unidades de saúde por Estado; não reconhece que reforma agência e, ao mesmo tempo, mantém o atendimento; negou que divulga ranking de desempenho – no máximo, isso ocorre em pontos

isolados -; e nega insalubridade nas unidades de penhor. “Um festival de ‘não’. Como não divulga ranking se, na SR Campinas, temos a chamada ‘Galeria de Notáveis’? E o penhor não é insalubre porque se baseia em seus próprios laudos, que divergem dos

apresentados pelos sindicatos”, resalta o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na mesa, Carlos Augusto (Pipoca).

A próxima rodada deve acontecer nesta quinta-feira, dia 23.

6ª megafesta: convite até dia 24

A 6ª Megafesta dos Bancários será realizada no dia 1º de setembro (sábado), no período das 12h às 19h, no Clube. Os convites, exclusivos de sindicalizados e dependentes, devem ser reservados até sexta-feira, dia 24, apenas no site no Sindicato: www.bancarioscampinas.org.br.

Convite: Nominal, intransferível e extensivo aos dependentes cadastrados do bancário/aposentado sindicalizado.

Cartela: Na apresentação do convite na portaria do Clube, entregue 1 quilo de alimento (por pessoa), exceto sal. Serão fornecidas cartelas para



Divulgação



consumo. Sem custo algum.

Bancário solteiro: tem direito a levar um acompanhante, desde que informe previamente o sindicato (para inserção do nome no convite).

Convitado: R\$ 40,00 (entrada e car-

tela). A reserva do convite deve ser feita pelo bancário sindicalizado. O convite, limitado a dois por bancário sindicalizado, não será vendido na portaria do Clube.

Ação solidária – Os alimentos arre-

cadados serão doados a entidades beneficentes.

Comemore o Dia do Bancário (28 de agosto) com sua família e colegas. Transforme o sábado, 1º de setembro, numa grande confraternização. Música ao vivo: **Pedro Zanetti** e **Banda (Sertanejo Universitário)** e **Visual Banda Show (Pop/Rock/Balada)** e vários brinquedos.

Aviso: O participante da 6ª Megafesta deve apresentar convite e documento de identificação na portaria do Clube.

OBS – No dia da festa a piscina estará fechada. No dia seguinte, o Clube.

CHEGA DETRUQUES, BANQUEIRO!



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2012

QUEREMOS

AUMENTO REAL E PISO MAIOR

FIM DA ROTATIVIDADE

COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

SEGURANÇA

QUEDA DE JUROS E TARIFAS



FEEB SP/MS

**Sindicato dos
Bancários CUT
Campinas e Região**